

2 Parte

A cultura comum

0 ciclo
anual



A Cultura **COMUM** Galego-Portuguesa

O ciclo anual

Desde a Antiguidade, as sociedades organizam a sua vida e costumes à volta dos diferentes ciclos marcados pela meteorología. Isto é bem visível na cultura galego-portuguesa. Nas diferentes fases do ciclo anual (representadas simbolicamente, pelas quatro estações do ano) podemos ver, com nitidez, muitos traços comuns. Vamos rever algumas das manifestações mais conhecidas que se associam às diferentes estações.



Atividade



- É a estação do ano em que a natureza acorda e se iniciam todos os processos vitais. De qual falamos?
- É uma estação com muito sol e na qual se dão muitas manifestações de carácter festivo, lúdico e de lazer. De qual falamos?
- É uma estação marcada pela recolha dos produtos oferecidos pela natureza, actividades estas que também produzem um rico e variado património imaterial. De qual falamos?
- É a estação na que se dão muitas transformações finais dos produtos de origem natural. De qual falamos?

*Saberías dar-nos algum exemplo de manifestações do património imaterial em cada uma das estações? Não te lembras de nenhuma? Pensa bem!
De seguida vamos ver alguns exemplos!

A PRIMAVERA

Depois dos invernos rigorosos e com a chegada da primavera a natureza desperta, mostra todo o seu esplendor. Vamos citar duas manifestações do nosso património imaterial muito ligadas a esta estação do ano.



Entrudo ou Carnaval

Esta celebração, que se caracteriza pela alegria e a vontade de transgredir os usos e costumes com humor, marca o final do inverno e os festejos previos a uma primavera cada vez mais próxima.

As Maias

É sem dúvida a festa por excelência da primavera. Celebra-se no meio da estação (nos primeiros dias de maio).



Atividade

A tradição dos Caretos é um exemplo do carnaval. Pede ajuda aos teus professores e investiga em que sítios concretos se festeja e em que consiste. Que outros carnavais famosos conheces? Como se celebra o carnaval na tua terra? Celebravam-no da mesma forma os teus pais? E os teus avós?

O VERÃO

Esta estação caracteriza-se por ser a que tem mais horas de luz e as temperaturas mais cálidas. Em comparação com o inverno que é o paradigma do recolhimento, o verão é a máxima expressão da vida social no exterior.

O S. João

É uma festa ligada ao solstício de verão. Tem uma forte importância no imaginário coletivo e vem acompanhada de lendas, tradições, apanha de ervas e de uma riquíssima tradição oral.



As Romarias

A Galiza e o Norte de Portugal são um cadinho de romarias e festas com grandes raízes em cidades, vilas e aldeias. Estes eventos, sem dúvida ligados à bonança climatológica, são formas comunitárias de lazer, que desde tempo imemorial, serviram para estreitar os laços entre o indivíduo e a sociedade da qual faz parte.



Atividade

Ainda que mantenham o mesmo nome, as romarias mudaram muito nas últimas décadas. Concerteza que no teu concelho há alguma famosa. Pergunta aos teus avós ou a alguém mais velho, como eram as festas quando eles tinham a tua idade.

O OUTONO

Despedido o verão, chega o outono. Chega a hora das colheitas e da exaltação dos produtos que a Mãe Natureza nos oferece. À volta destes trabalhos, as diferentes gerações foram produzindo um extraordinário património imaterial: conhecimentos, léxico, refrões, cantigas... Vamos ver duas manifestações culturais bem ligadas a esta época do ano.



A Vindima

Nas vindimas apanham-se as uvas, tanto para alimento como para fazer, posteriormente, o vinho.

Este trabalho coincide com o fim do verão e o arranque do outono.

O Magusto

O magusto é, antes de mais, o enaltecimento de um alimento muito importante, historicamente, na Galiza e em Portugal: a castanha.



O INVERNO

Marcado pelo frio e pelo mal tempo, o inverno é a estação do recolhimento. É hora de trabalhar em casa. Um bom exemplo é o de preparar os tecidos.



Os tecidos

Se, frequentemente, os homens tinham um papel preponderante nos trabalhos agrícolas, a mulher era, historicamente, a encarregada de fazer o vestuário. Ao longo de muitos séculos, o tecer linho era um trabalho básico.

Atividade

Lê as seguintes afirmações sobre tecer a lã e o linho. O que pensas em cada caso... Verdadeiro ou Falso?

- Trabalhar o linho era uma tarefa exclusivamente masculina e as mulheres participavam apenas em raras ocasiões.
- Trabalhar o linho era uma tarefa exclusivamente feminina e os homes participavam apenas em raras ocasiões.
- Ao acabar o trabalho as pessoas iam, imediatamente, para as suas casas.
- Era um acontecimento social e acabava sempre em festa, com música, cantigas e baile.
- O cultivo e transformação do linho foi em muitas ocasiões, para as famílias, uma atividade complementar da criação do gado e da agricultura.
- A família que se dedicava ao linho vivia, exclusivamente, deste.
- O processo do linho fazia-se, exclusivamente, dentro de cada família.
- O volume de traballo requeria a ajuda dos vizinhos e parentes que se juntavam para realizar as diferentes tarefas.
- A reciprocidade era um valor importante: a família que recebia ajuda para realizar o seu trabalho, por sua vez comprometia-se, tacitamente, a ajudar nos trabalhos os vizinhos que com eles tinham colaborado.